


Globalized Language Culture in the Localized Postsojourn Context: Returnee Brazilian English Language Learners' Strategies and Processes for Forming and Negotiating L2 Identity

Texto de partida:  Thesis.pdf

Texto de chegada:

Resumo: Esse estudo qualitativo investiga o processo de negociação e formação de dez brasileiros aprendizes da língua inglesa (em inglês, abreviado como ELLs). Foi solicitado aos participantes que compartilhassem suas experiências em ambientes de aprendizado da língua inglesa, tanto a formal como a informal, e discutissem como essas vivências potencialmente impactaram suas capacidades de criar uma identidade imaginada e se juntar a uma comunidade imaginada da língua destinada. Os dados foram gerados através de entrevistas semiestruturada com dez ELLs, que, ou atenderam a universidades ou aulas de inglês profissional, e/ou que foram para um país onde se fala em inglês, mas que também estiveram, por um período extensivo (ao menos um mês), em um país falante de inglês. Os participantes completaram um breve inventário demográfico e de experiência em aprender a língua inglesa, e um questionário verbal, após a entrevista, sobre suas experiências com as entrevistas em si. A pesquisadora utilizou-se de um guia com definições de palavras-chave, anotações, dos inventários completados durante as entrevistas, correspondências de e-mails e, para esclarecimento, algumas respostas. A análise das informações seguirá estratégias de teoria fundamentada e análise de conteúdo, com um foco teórico pós-estruturalista especial nas comunidades imaginadas (NORTON, 2010) e no chamado para se decolonizar o ensino de inglês (MORGAN; RAMANATHAN, 2005). As descobertas mostram que os participantes veem os contextos informais de aprendizado da língua muito mais como instrumentos na formação e negociação de suas identidades, e que aprender inglês nesses dois contextos, global e local, possui diferentes consequências em, não só na aquisição da língua, como também no acesso a oportunidades e agência na comunidade da língua destinatária, assim como a reinserção no contexto originário. Os participantes usaram uma variedade de estratégias construtivas e negociadoras da identidade, e obtiveram complexas e críticas descrições metacognitivas autorreflexivas de seus processos de negociação da identidade ou mudanças ao longo do tempo e espaço.